

## Módulo 2 - Ser transparente sobre financiamento e fontes

[00:00:02] Olá, pessoal. Neste vídeo, a gente vai tentar abordar três dos cinco pontos do código de ética da IFCN. São temas simples à primeira vista mas que vão tomar um pouco do seu tempo e um pouco de raciocínio. Logo de cara, eu queria falar sobre transparência de fontes, que eu acho que, de todos os assuntos que vamos abordar hoje, é o mais simples e o mais compreensível. Ser transparente com relação às fontes empregadas para fazer uma verificação é algo indispensável. Não existe checagem sem que as fontes sejam reveladas. E por quê? Para permitir que qualquer um, adivinhem, cheque o checador ou verifique o verificador. E como isso impacta efetivamente a vida de quem está fazendo fact-checking? De duas maneiras, pelo menos. Uma: todos os "off" obtidos, ou seja, todo aquele conteúdo que o repórter apura de forma anônima, não vai ser aplicado na checagem ou tem que ser transformado em "on" para poder ser hyper-linkado no texto ou a fonte dele ser facilmente identificável. Isto supõe um trabalho considerável para quem se dedica à checagem. O segundo impacto da transparência de fontes é durante a apuração. O que o repórter que se dedica ao fact-checking precisa ter em mente? Que todas as tabelas, links, imagens e áudios que ele encontrou ao longo do processo de apuração, e que pode servir para que ele aplique aquela etiqueta no fim do dia, tem que ser armazenado em uma pasta do computador, por exemplo. Porque o editor de uma redação de fact-checking necessariamente vai pedir ao checador que mostre suas fontes. E tudo aquilo vai ser hyper-linkado. Então, o processo de armazenamento da apuração é vital para que a transparência de fontes seja cumprida. Vamos falar agora sobre transparência de financiamento. É claro que é um tema super delicado que vai variar, por exemplo, se sua unidade é uma ONG, ou se a sua unidade está dentro de um grande veículo de comunicação, ou se a sua unidade é acadêmica, por exemplo. E, claro, o que é importante neste ponto? O importante é ter, no mínimo, uma noção numérica de quanto a sua unidade move por ano, por exemplo. Quem são os principais financiadores. Se você recebe de fundos internacionais ou fundos nacionais, quais são eles. Se possível dizer quanto de cada um deles. Também, se você vende conteúdo, para quem você vende. E, se possível dizer, por quanto. Agora, eu queria, neste ponto, chamar a atenção, mais uma vez, para a importância de fazermos um benchmark. Vale dar uma olhada no que outros membros da IFCN, diversos membros da IFCN, fazem neste quesito. Tem muita estrutura já montada. Tem desde checador que não pode abrir tanto as suas finanças porque a sua empresa cota em bolsa, até checadores que descrevem quanto que foi gasto em compras do mês, compras de escritório, por exemplo. Então, o que é importante neste capítulo da nossa conversa é que você descubra aquilo que encaixa com o seu perfil, e também aquilo que você consiga manter ao longo dos meses e dos anos. Não é algo que pode ser mudado sem que haja algum tipo de dor no processo da comunicação sobre isso. O terceiro ponto eu queria falar hoje é sobre a política de correção pública. Pra começar, eu queria que você pensasse naquele meio de comunicação que você admira, que você gosta, que você lê e vê todos os dias, se você sabe exatamente qual é a política de correção daquele meio e se você vê essa política de correção sendo aplicada. Esta é a grande novidade do fact-checking. O fact-checking vai propor um acordo entre leitor, ou audiência, e checador. Então, por quê? É porque, claro, errar vai acontecer. E aí, você tem que decidir como você vai se comportar diante de um possível erro. E, em geral, os checadores não deletam seus erros. Eles, na verdade, os ressaltam. Eles chamam a atenção para o material que estava errado e eles o atualizam ou o corrigem. E aí, eu usei dois termos importantes que eu queria que vocês pensassem. Uma coisa é uma atualização, ou seja, um dado extra que entrou na apuração. Outra coisa é uma correção. Então, façam este exercício de saber exatamente quando se aplica uma atualização e quando se aplica uma correção. E, claro, é sempre muito importante comunicar qualquer erro para os seguidores, para audiência de redes sociais. A batalha

contra a notícia falsa é travada nas redes sociais. Então, a correção do checador é muito importante que seja feita rapidamente. Porque, senão, o ruído acaba saindo, quem diria, dos checadores. Deixo vocês com esses três conceitos para pensarem bastante. A gente conversa no próximo vídeo. Até mais.